

Exposição

percursos
de vida
ilustrados

Universidade
Fernando Pessoa



CISE

ESPOSENDE
câmara municipal



UNIVERSIDADE
FERNANDO PESSOA

WWW.UFP.PT



Projecto Percursos de Vida Ilustrados

A associação juvenil de amigos do Museu d'Arte da Câmara Municipal de Esposende - Associação de Amigos do Fanguinhas e da Catraia – foi constituída com o objectivo de promover a defesa e divulgação do património material e imaterial através da educação não formal, junto da comunidade, nomeadamente a mais carenciada.

Foi neste sentido que se candidatou, em 2008 ao Programa Juventude em Acção, à Acção 1.2 – Iniciativas Jovens, do Instituto Português da Juventude, com o projecto Percursos de vida ilustrados.

Este projecto é o resultado de um longo trabalho de parceria que tem vindo a ser desenvolvido entre a Associação Amigos do Fanguinhas e da Catraia, os Serviços Educativos do Museu d'Arte e a Comunidade de Inserção Social de Esposende – CISE, que acolhe em regime de internamento mulheres com problemas de alcoolismo.

Este projecto implicou um trabalho continuado ao longo de aproximadamente um ano sendo então desenvolvidas três oficinas: escrita, teatro e ilustração. A convicção da potencialidade da Arte enquanto veículo para os processos terapêuticos, constituiu o denominador comum a todo o processo e a longa experiência de trabalho possibilitou o recurso a uma multiplicidade de conceitos, técnicas e instrumentos de intervenção como sejam o psicodrama, catarse de integração, inversão de papéis, entre outros.

Tempo de duração | 1 ano

Três oficinas | escrita, teatro e ilustração

Objectivo | sensibilização e alerta para os problemas relacionados com o consumo excessivo do álcool. Este é um problema social muito presente na nossa sociedade, onde os hábitos de consumo regular de álcool estão enraizados em vivências e práticas aceites no quotidiano.

Conteúdo do livro | histórias de vida que nos falam dos excessos do álcool e da violência, da marginalização e da incompreensão. Um alerta para pensarmos e crescermos todos em solidariedade e responsabilidade social.

Oficina de Escrita | criação das diferentes histórias a partir da experiência de vida de cada uma das mulheres.

Oficina de Ilustração | criação das ilustrações, onde cada elemento do grupo elegeu um momento particularmente difícil da sua vida que trabalhou em diferentes sessões de psicodrama. Aí, cada pessoa era convidada a traduzir em estátua (técnica psicodramática) a situação elegida que, posteriormente era transposta para as bonecas articuladas, criadas pelos ilustradores. Cada boneca absorveu o momento, a expressão, a frase mais carregada de simbolismo, resultando este processo numa projeção de vivências. Através de um exercício de relaxamento profundo conduzido para a identificação e expressão de sentimentos, cada elemento do grupo foi descobrindo a face de cada um dos sentimentos vivenciados e assim desenhando o rosto das suas bonecas. Cada lágrima, cada silêncio, cada boca, olhos ou ruga cozidas na face das bonecas, carregam seguramente a expressão de vivências reais, concretas, perdidas no tempo.

Oficina de Teatro | dramatização das histórias em consonância com a oficina de escrita, com o objetivo de poder promover no grupo um mais harmonioso desenvolvimento, assente nos valores do respeito pela diferença, da tolerância, da interajuda, da confiança e da auto-estima, contribuiu decisivamente para levar a bom porto todo este ambicioso projeto. Cartas de mim foi então a peça de teatro apresentada ao público que substanciou naturalmente o trabalho desenvolvido ao longo de um ano, no Museu d'Arte.

Dadas as características deste grupo, oriundo de meios económico, social e culturalmente desfavorecidos e tendo em conta a experiência de trabalho, este projeto assume extrema mais valia por nos permitir chegar onde os meios de educação formal, dificilmente chegam.